

PARA ANA ALICE

AQUELE ABRAÇO DA SORTE

Salete Maria Silva

De Ana Alice se diz
É luta, é dor, é amor
Feminista de raiz
Precursora de valor
Testada a ferro e fogo
Entre vitória e malogro
Jamais se acovardou

Chamada de bruta-flor
É incansável guerreira
O lilás é sua cor
Sua palavra é certa
No mundo vive a parir
Projetos aqui e ali
Como eterna sementeira

Dentre eles, o NEIM
Gerado em parceria
Que cresceu *devagarim*
Tal como uma sinergia
Da qual ela tem orgulho
E pelo qual faz barulho
Dentro e fora da Bahia

Educadora envolvente
Professora militante
Inspiradora de mentes
Ser humano interessante
Briguenta e até mandona
Embora seja durona
Tem um coração gigante

É leal como ninguém
À *revolução mais longa*
Que ela defende tão bem
E não admite ponga
Pois tem dedicado a vida
A martelar nesta lida
Qual o canto da araponga

Seja como cientista
Da política e do poder
Ela sempre tem em vista
Que a vida pode valer
Para homem e mulher
Por isso luta com fé
Sem jamais esmorecer

É grande pesquisadora
E gestora dedicada
Além de *batalhadora*
Quimicamente testada
Enfrenta doença e dor
Porque é feita de amor
E por ele é curada

Avante mulher de fibra
De alma e matéria forte
Tua energia vibra
E segue te dando o norte
Essa é só uma batalha
Faça com que ela valha
Aquele abraço da sorte!

26 de maio de 2014

CARTINHA PARA ANA ALICE

Salete Maria Silva

E lá se vão trinta dias
Desde que você partiu
É triste a nossa alegria
Algo em nós sucumbiu
Falta a tua energia
Broncas, beijos, euforia
E aquela ajuda gentil

Falta tua companhia
Tua voz, tua presença
Aquele tua alegria
E vivacidade intensa
Falta a tua imagem
Tua infinita coragem
E aquela risada imensa

Tua falta é incalculável
É gigante, desmedida
É enorme e implacável
É uma falta sentida
No fundo de cada olhar
De cada silenciar
Que chora tua partida

Mas apesar disso tudo
Desta dor, deste sofrer
Deste tormento graúdo
Que nos faz entristecer
Tua presença se faz
Em tudo o que é lilás
Em tudo o que é viver

Em tua família linda
Em teus sonhos e projetos
Em tudo o que pulsa e vibra
No coração de teus netos
Em cada amiga tua
E em cada noite de lua
Da qual teu ser é repleto

Em cada ensinamento
Em cada orientação
Em cada novo rebento
Fruto de tua lição

Dentro e fora do Neim
Tua vida segue assim
Eterna e em ascensão

Nas memórias de Cecília
Que a ti reverencia
E que hoje é a viga
Pra manter a sinergia
De toda esta estrutura
Que hoje é criatura
Mas que foi sonho um dia

Nas narrativas de Alda
Ívia, Janja e tantas mais
E nas orações de Ângela
Para que descanse em paz
Haverá sempre a lembrança
De quem deixou como herança
Um amor que não se desfaz

Nas mentes da estudantada
Das colegas de trabalho
Nas lutas da mulherada
E em cada ato falho
Um pouco de ti teremos
E assim prosseguiremos
Refazendo o cabeçalho

Sempre estarás aqui
Nas salas, nos corredores
Nós podemos te sentir
E seguir os teus valores
Assim seremos contentes
Pois tu estarás presente
Nas festas, lutas e cores

Nos teus artigos e livros
Nos vídeos, nas entrevistas
Nos nossos velhos arquivos
Nos textos e nas revistas
Nos e-mails e memórias
Nas nossas tantas histórias
É imensa a nossa lista...

Nas batalhas das mulheres
Da Bahia e do Brasil
Onde se metem colheres
No discurso varonil
Sempre haverá tua presença
Combatendo violências
E apontando desafios

Ou produzindo ciência
E discutindo o poder
Provocando consciências
Fazendo a gente romper
Com padrões de pensamentos
Propondo engajamentos
Não foi este o teu viver?

Nas folias, na política
Na vida em camaradagem
Embora muito analítica
Agia com maternagem
Sempre muito solidária
Parecia autoritária
Mas era só uma roupagem

Na UFBA por muitos anos
Nas lutas, nas decisões
Entre conquistas e danos
Entre consenso e cisões
Era sempre a feminista
Que convocava os machistas
A romper com seus grilhões

Certa ou equivocada
Acompanhada ou sozinha
Esta foi tua jornada
Pois era o que te convinhas
Crê num mundo mais igual
Com justiça social
E sem muita ladainha

Sem discurso androcêntrico
Racismo ou misoginia
Sem fetiche eurocêntrico
Sem desculpa ou covardia
Que mantivesse o domínio
Gerador do extermínio
Das mulheres hoje em dia
Assim foi tua existência
Cheia de luta e paixão
Pois era da tua essência
Não viver a vida em vão
Foi linda e inspiradora
Jamais morre a professora
Cuja vida é uma lição!

Trinta dias sem te ver
É claro que a gente sente
Não é fácil, pode crê
Mas a gente vai em frente
Por amor, por ideal
Pois que venha o carnaval
Ana Alice está presente!

26 de janeiro de 2015